



Start

Ferramenta de interação

NEWS LIGHT, o informativo que a Tecnolamp passa a publicar a cada dois meses, chega com a proposta de estabelecer um canal de interação ainda maior com clientes, parceiros e colaboradores.

Trata-se de um projeto desenvolvido pela empresa, focado na divulgação de suas atividades, de seus produtos, das tendências do mercado e das novidades desse verdadeiro universo, que é a indústria da iluminação.

Enquanto proposta editorial, o veículo pode e vai, nesta e nas próximas edições, explorar uma pauta tão diversificada, como a gama de aplicações da lâmpada.

Começamos, aliás, contando um pouco da história e curiosidades desse prodigioso invento que, para chegar ao estágio pensado pelo gênio Thomas Edison, passou por milhares de testes.

Nesta primeira edição, o News Light também mostra como a Tecnolamp literalmente participa da modernização de mais de 64 mil pontos de iluminação pública no Rio de Janeiro, deixando a cidade ainda mais maravilhosa.

Outro fato relevante é que a Tecnolamp é a única empresa genuinamente brasileira do setor de lâmpadas a participar da segunda edição da BIEL Light+Building, a maior feira de iluminação da América Latina, que será realizada em novembro, em Buenos Aires.

Tecnologia de ponta é outro assunto que a edição destaca, ao mostrar o laboratório de testes da empresa, departamento que executa a política de controle de qualidade dos produtos que comercializa.

Esperamos que nosso público utilize este espaço, nos enviando críticas, sugestões e temas que, eventualmente, queiram ver reproduzidos no jornal.

Os contatos podem ser feitos pelo e-mail: newsilight@tecnolamp.com.br

Boa leitura!

Iluminando a Cidade Maravilhosa

Worldcom, empresa do Grupo Tecnolamp, vence licitação para modernizar iluminação pública do Rio de Janeiro



Foto de arquivo

Mais de 64.000 lâmpadas vapor de sódio e vapor metálico JB Light estão sendo instaladas na capital do Rio de Janeiro.

A partir deste mês, o Rio de Janeiro vai ficar ainda mais lindo e iluminado.

A prefeitura irá modernizar 135 mil pontos de luz em ruas e avenidas de todos os bairros da cidade. A iniciativa é da Rioluz (Companhia Municipal de Energia e Iluminação), empresa municipal vinculada à Secretaria de Obras. Serão investidos R\$ 40 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes do município e R\$ 30 milhões do Reluz (Programa Nacional de Conservação de Energia na Iluminação Pública), da Eletrobrás.

Nesta primeira etapa, serão destinados R\$ 20 milhões para a modernização de aproximadamente 64 mil pontos de luz. Mais de 95% das lâmpadas adquiridas foram fornecidas pela Worldcom (empresa do Grupo Tecnolamp), que participou do processo de licitação com outras quinze empresas, entre fabricantes e distribuidores.

As atuais lâmpadas de vapor de mercúrio serão substituídas por lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico da marca JB Light, mais eficientes e com maior poder de iluminação. 60 mil lâmpadas de vapor de sódio serão utilizadas em vias públicas, estacionamentos e galpões. Outras 4,5 mil lâmpadas vapor metálico, que oferecem excelente índice de reprodu-

ção de cores, serão utilizadas na iluminação especial de pontos turísticos da cidade, como praias, fachadas de prédios, áreas comerciais e monumentos que compõem o patrimônio histórico, cultural e religioso do Rio de Janeiro. De acordo com a prefeitura municipal, o objetivo é criar uma nova paisagem urbana nas noites cariocas, tornando os locais iluminados mais seguros, incrementando o turismo e encantando os cariocas e turistas que visitam a Cidade Maravilhosa. No total, o município possui 380 mil pontos de luz, instalados nos logradouros públicos de toda a cidade; 245 mil já foram modernizados em etapas anteriores, quando foram instaladas milhares de lâmpadas vapor de sódio da marca JB Light. Com a finalização das obras de substituição das lâmpadas, prevista para o final de 2006, a prefeitura pretende atingir uma redução de energia equivalente a 11 mil megawatts, o que significa uma economia de 30% nas despesas com energia elétrica. Além da economia, a modernização da iluminação pública traz muitos outros benefícios para as cidades. Os lugares mais iluminados são um atrativo para o comércio noturno, pois além de ficarem mais bonitos, tornam-se mais seguros.

Milhares de tentativas para um dos maiores inventos da humanidade

O interesse pela luz vem da pré-história. O homem das cavernas já iluminava seu habitat a partir da chama produzida com a queima de galhos de árvores.

As antigas civilizações da Babilônia e do Egito (3.000 a.C.) já utilizavam lâmpadas de óleo cru. Por volta de 500 A.C., os gregos e os romanos desenvolveram a lâmpada com reservatório de óleo.

Já no século dezessete, muita gente pesquisava maneiras de iluminar fazendo uso da energia elétrica como fonte. Mas foi somente em 1878, que o norte-americano Thomas Edison conseguiu manter, pela primeira vez, uma lâmpada incandescente acesa por mais de 40 horas. Após mais de mil tentativas, o inventor finalmente chegou aos algodões carbonizados,



Foto de arquivo

Thomas Edison, inventor da lâmpada incandescente

que em certo nível de aquecimento, foram capazes de produzir luz.

A invenção de Edison revolucionou o modo de vida das gerações seguintes, desenvolvendo sistemas que tornaram a luz prática, segura e econômica. Com a invenção da lâmpada, a luz dos lampiões a gás passou aos poucos a ser substituída por pequenas redes elétricas de iluminação, limitadas, inicialmente, aos centros urbanos.

As lâmpadas que usamos hoje em dia são, naturalmente, diferentes daquelas rudimentares experimentadas por Edison. Nos pequenos globos de vidro atuais, ao invés do vácuo, há um gás especial. Esse gás é inerte e combina facilmente, permitindo ao filamento queimar-se, alcançando altíssimas temperaturas.

Tecnolamp faz parcerias com Transvoltec e Exatron

Vantagens em preço e qualidade na venda de produtos e equipamentos elétricos.

Desde o último ano, os clientes da Tecnolamp vêm ganhando em preço e qualidade também nos produtos e equipamentos elétricos, por meio das parcerias mantidas com a Transvoltec e Exatron.

Fabricantes nacionais de acessórios indispensáveis ao funcionamento das lâmpadas, essas empresas fornecem seus produtos diretamente à Tecnolamp, que compra em grande quantidade e repassa a seus clientes. Outra vantagem é a possibilidade do frete único para as lâmpadas e acessórios.

A Transvoltec, empresa paulista com 11 anos no mercado nacional e atualmente também na América Latina, produz reatores, equipamento necessário para o acendimento das lâmpadas vapor mercúrio, sódio e metálico.

Já a Exatron, localizada em Porto Alegre, conta com uma linha de produtos voltados à economia de energia, e é fabricante de relés fotoelétricos, dispositivos que controlam automaticamente o período de funcionamento das lâmpadas (horário que devem acender e apagar).

Curiosidade

Thomas Edison nasceu em 11 de fevereiro de 1847, em Milan, Ohio, nos Estados Unidos. Com sete anos de idade, mudou-se com sua família para Port Huron, Michigan. Teve uma educação rígida e formal, como determinava a época.

Há informações de que não era bom aluno e sofria de oligofrenia (deficiência ou retardo mental), mas sempre apresentou muita curiosidade.

Edison conseguiu superar as dificuldades e, durante sua vida, teve mais de 1093 patentes e divulgou diversas de suas invenções em público. Entre seus inventos, estão a vitrola e a câmera de cinema.

Com tantas invenções, contribuiu para a física teórica, descobrindo a emissão de elétrons por metais incandescentes (1883), dando origem à lâmpada de diodo.

Tecnolamp oferece mais de 5 mil itens para diversas aplicações

Você já parou para pensar que as lâmpadas estão presentes em quase todos os lugares? Nas ruas, rodovias, dentro de casa, em hospitais, nos meios de transporte, indústrias, etc. São milhares de aplicações, com finalidades que vão muito além de apenas iluminar. Elas podem aquecer, decorar ambientes, abrir caminhos e até curar enfermidades, quando utilizadas na cromoterapia, por exemplo. Não por acaso, a lâmpada é considerada um dos mais revolucionários inventos de todos os tempos. Disponibilizar essa invenção em suas múltiplas e variadas formas, é o negócio a que se dedica a Tecnolamp. São mais de 5 mil modelos em estoque para atender inúmeras aplicações. Tudo começou há 11 anos, com a distribuição de lâmpadas multimarca nacionais e importadas. A empresa mantinha, à época, apenas 250 itens em estoque. As dificuldades em trabalhar com fabricantes do país, fizeram com que a Tecnolamp buscasse parcerias em território estrangeiro. A Ásia, maior pólo mundial de produção de lâmpadas, surgiu como alternativa, até mesmo por apresentar o padrão de qualidade exigido.

Foi na China, em 2001, que a empresa encontrou, depois dos contatos mantidos na Coreia, Índia e Hong-Kong, parceiros de negócios, entre eles destacamos a N.N.H. Jingwei Electric Co. Ltd. Localizada na capital da província de Jiangsu, a indústria fabrica lâmpadas de descarga vapor de mercúrio, metálico e sódio para iluminação pública, comercial e industrial.

Outra parceria para atender ao mercado interno e ao Mercosul foi firmada com a Worldcom Comercial Ltda. A empresa é distribuidora exclusiva de lâmpadas da marca JB Light para iluminação pública, que já teve mais de um milhão de unidades vendidas. A distribuição de lâmpadas para iluminação pública é responsável por 60% dos negócios da Tecnolamp. Pode-se dizer que a empresa iluminou cidades inteiras como São José dos Campos, na região do Vale do Parai-

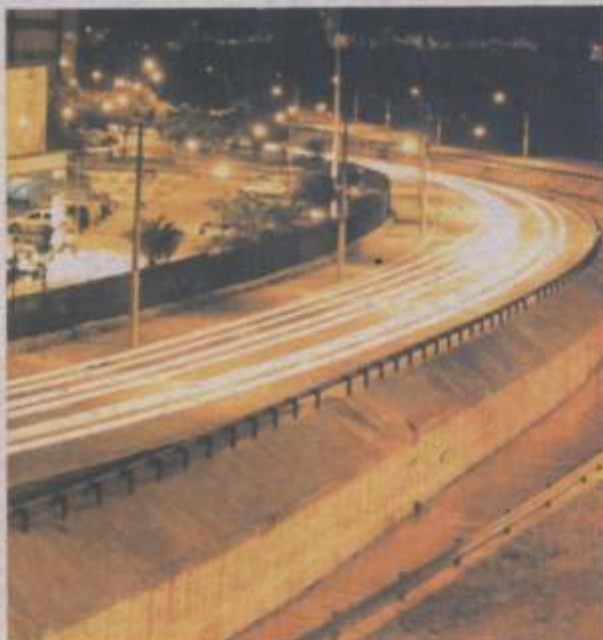


Foto de arquivo

São José dos Campos/SP

ba. Mais recentemente, foi inaugurado o laboratório JB Light, instalado na sede da Tecnolamp, onde são realizados ensaios para concessionárias de energia como a Cemig, CPFL, Eletropaulo, Copel, Celesc, Bandeirante e CEB, além das principais prefeituras do país.

Linha de Produtos

A Tecnolamp distribui produtos de marcas diferenciadas, nacionais e importadas, para suprir todas as necessidades dos clientes em iluminação pública, comercial, residencial e industrial, além de outras aplicações. São lâmpadas, equipamentos e acessórios para inúmeras finalidades das marcas Wiko, JB Light, Transvoltec e Exatron.



Para a transmissão e distribuição de energia elétrica, a Tecnolamp comercializa para-raios (foto) e isoladores poliméricos.



Reatores de descarga para lâmpadas vapor sódio, mercúrio e metálico, fabricados pela Transvoltec.



Lâmpadas de descarga vapor sódio, metálico, mercúrio e mista, da marca JB Light, uma das líderes em iluminação pública.



Lâmpadas da linha especial da Wiko, utilizadas nas indústrias: gráfica, de projeção, hospitalar, odontológica e de sinalização. Na linha comum, as lâmpadas e luminárias de emergência da Wiko são aplicadas na indústria, comércio e residências.



A Exatron produz relés e bases para utilização em comando de iluminação pública.

Laboratório coloca tecnologia a serviço da qualidade

Atender à demanda dos mercados interno e externo, a partir da distribuição de milhares de lâmpadas para um grande número de aplicações, pressupõe compromisso com a qualidade. Por isso, a Tecnolamp aplica um rigoroso controle sobre os produtos que comercializa:

Essa é a função do laboratório de testes que a empresa mantém e que realiza os ensaios de tipo para homologação das lâmpadas JB Light, junto a concessionárias de energia elétrica.

Ali também são realizadas inspeções internas e ensaios de recebimento, antes de liberar os lotes para venda. O processo obedece, basicamente, a três etapas: num primeiro momento, são cheçadas as dimensões e marcações das lâmpadas, assim como a apresentação geral das mesmas e das embalagens. Após esse processo, as lâmpadas são submetidas a um teste num aparelho chamado torquímetro, que verifica as condições de encaixe da rosca e da solda no casquilho do produto. Em seguida, as lâmpadas são levadas para duas salas de sazonalidade, onde ficam acesas por 100 horas ininterruptas para estabilização.

Cada sala possui, respectivamente, disponibilidade para 32 e 85 pontos de acendimento simultâneo.

A etapa seguinte fica por conta do ensaio na esfera integradora. As lâmpadas são, então, colocadas no aparelho, totalmente revestido de branco por dentro, onde são analisados o fluxo e a intensidade luminosa, além dos dados fotométricos, como temperatura e índice de reprodução de cores. Simultaneamente, um analisador de potência filtra os dados elétricos, como tensão, corrente, etc.

Todas essas informações são processadas por um software, especialmente desenvolvido por uma universidade da China para a Tecnolamp.

O programa, único no Brasil, foi criado em parceria com a Worldcom e a N.N.H.Jingwei Electric Co. Ltd. De acordo com a eletrotécnica da empresa, Flávia Fernanda de Lima, o laboratório está apto a realizar todos os testes e fornecer laudos, que ficam prontos na hora, sem que os inspetores precisem aguardar dias para a liberação.



Foto de arquivo

Em primeiro plano, a esfera integradora, onde são analisados o fluxo e a intensidade luminosa da lâmpada. Ao fundo, equipamentos de alta tecnologia, monitorados por uma eletrotécnica.

BIEL light + building

A Tecnolamp, em parceria com a Worldcom Comercial, irá representar o Brasil durante a 2ª Biel Light + Building, Feira Bienal Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e Luminotécnica, entre 01 e 05 de novembro de 2005, em Buenos Aires, na Argentina.

São 250 expositores do mundo inteiro, divididos em quatro segmentos: geração e distribuição de energia, automatização industrial para edifícios, instalações elétricas em edifícios e iluminação.

Em sua primeira participação no evento, a Tecnolamp e a Worldcom irão apresentar a linha JB Light para iluminação pública, com lâmpadas de vapor de sódio, metálico, mercúrio e mista.

Serão apresentadas também as lâmpadas especiais da marca Wico para

Tecnolamp e Worldcom juntas na maior feira de iluminação da América Latina

as mais variadas aplicações, como uso industrial, sinalização, projeção, cinema e televisão, além de para-raios e isoladores poliméricos para as linhas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

De acordo com a Messe Frankfurt Feiras, organizadora do evento, a expectativa é receber mais de 33 mil visitantes profissionais da área, vindos da Argentina, do Brasil e demais países da América do Sul, além da Europa e dos Estados Unidos.

Devido ao sucesso da primeira edição, neste ano o evento ganhará mais um pavilhão para exposição, aumentando a área em 35%, passando dos 8.360 m² para 11.286 m².

A mostra conta com apoio da CADI-ELL (Câmara Argentina de Indústrias Eletrônicas, Eletromecânicas e Luminotécnicas), entidade que surgiu da

fusão entre a Câmara Argentina de Indústrias Eletrônicas (CADIE) e Câmara Argentina de Indústrias Eletromecânicas (CADIEM). A feira também recebe apoio de outras entidades e associações, como as embaixadas do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala e Itália.

Na primeira edição em 2003, a feira reuniu 270 expositores e mais de 30,5 mil visitantes do mundo inteiro, sendo 408 brasileiros. O evento foi uma junção de duas já conceituadas feiras: a BIEL, desde 1987 líder na América do Sul para o setor de eletrotécnica, organizada a cada dois anos pela CADIEM; e a Light + Building, a maior feira do mundo para o setor de iluminação, arquitetura e tecnologia predial, organizada pela Messe Frankfurt, em Frankfurt na Alemanha.

O informativo NEWS LIGHT é uma publicação bimestral da Tecnolamp do Brasil. Edição: Press Office Comunicação Integrada •

• Produção e Diagramação: Meghapan PPMKT e Eventos • Impressão: Color Play • Tiragem: 10.000 exemplares.

CANAL DE INTERATIVIDADE: newsight@tecnolamp.com.br

ESTE INFORMATIVO É IMPRESSO EM PAPEL 100% RECICLADO. Compromisso da Tecnolamp com o meio ambiente.